



Igreja Anglicana do Brasil

Católica - Reformada - Tradicional - Moderna - Inclusiva

“Alicerçada na tradição, vivendo no presente e olhando para o futuro”

RESOLUÇÃO A RESPEITO DA SEXUALIDADE

Posição oficial da Igreja Anglicana do Brasil

1. Cremos, a partir do testemunho do Evangelho, que Deus ama as pessoas sem distinção.
2. Está claro, também, que tanto as pessoas que se sentem atraídas sexualmente pelo mesmo sexo, como as que se sentem atraídas pelo sexo oposto, ou pelos dois sexos, precisam da graça de Deus para serem salvas. Nenhuma pessoa é salva por causa de sua orientação sexual. O apóstolo Paulo escreve: “... *Não há distinção, pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente, por causa da graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus.*” (Rm 3.23). Todos nós, independente da orientação sexual, somos justificados tão somente pela graça de Deus e pela fé que o Espírito Santo em nós opera.
3. Estamos conscientes e lembramos que a sexualidade faz parte da boa criação de Deus, constituindo-se numa maravilhosa dádiva divina, pela qual devemos ser sempre gratos a Deus, vivendo-a também em responsabilidade diante dele e do nosso próximo.
4. No tocante à questão da orientação sexual há na atualidade em muitas igrejas um intenso debate sobre o tema e sobre a correta interpretação bíblica a seu respeito. Na IAB entendemos que se trata de uma condição da pessoa e não uma escolha, sendo assim parte da perfeita criação de Deus.
5. De modo algum devem as pessoas, em razão de sua orientação sexual, ser discriminadas ou afastadas do convívio na comunidade de fé. A palavra de Deus é juízo e graça para todas as pessoas, independente da orientação sexual. Em todas as situações e para com todas as pessoas, deve prevalecer o amor, que é o maior dos dons (1Co 13).
6. Sabemos que o Ministério Eclesiástico Ordenado, instituído para pregar o evangelho e administrar os sacramentos, exige daquelas pessoas que o exercem um cuidado especial em relação ao seu comportamento sexual, para que suas atitudes não se tornem escândalo e/ou empecilho para os membros da igreja. Isso vale igualmente para todas as pessoas, independente da orientação sexual.
7. Acreditamos que as todas as pessoas, independente da orientação sexual, que vivem sem causar escândalo, podem realizar um trabalho abençoado na comunidade, ao colocarem a serviço do Evangelho os dons que Deus lhes deu.
8. Que de acordo com o “ethos” desta igreja, tendo em vista a inclusividade, e a igualdade entre todos os cidadãos brasileiros, todas as pessoas, independente da orientação sexual, tem livre acesso aos três graus do Ministério Ordenado e ao Rito Sacramental do Matrimônio, com os mesmos direitos e deveres.

** Resolução reformada e aprovada na Reunião Ordinária do IV Sínodo da Igreja Anglicana do Brasil – IAB (2015)*

Ribeirão Preto, 31 de Outubro de 2015.
Festa de 498 anos da Reforma Protestante